



ATA DA VII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL
DA PARAÍBA DE 2025

19 de Dezembro de 2025

Horário: 9h

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na cidade de João Pessoa/PB, deu-se início a VII Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba - CONSECULT PB/2025, sendo presidida pelo Presidente deste Conselho, Pedro Daniel de Carli Santos, e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como Secretária Administrativa.

Presentes à Reunião, os Conselheiros Jamil Richene, Fernanda Albuquerque, Rodrigo Isidro, Socorro Almeida, Vilma Cazé, Bia cagliani, Milton Dornellas Bezerra Junior, Joálisson Cunha, Érika Catarina, Joilson Custódio da Silva, André de Oliveira Costa, Dimas Ribeiro, Hiury Évines de Souza Lucena, José Adailton Nunes, Genaldo da Silva Lima, Ana Neiry, Luiz Torres Cacau, José Abimael e José Adriano Gomes.

PAUTA:

1. Abertura da sessão e conferência de quórum

O Presidente **Pedro Santos**, deu início a VII Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba.

2. Expediente

O conselheiro **Joilson Custódio**, pontuou em sua fala, a importância da recente fundação do Fórum da Cultura do Brejo Paraibano, ocorrido em novembro, na segunda região. Salientou que este Fórum, há muito sonhado e discutido, deixou de ser apenas consultivo para assumir o papel de instância de governança dedicada exclusivamente à cultura, desvinculando-se da dependência do turismo que persistia na região por anos. Essa transformação permitiu estruturar uma diretoria diversa e representativa, composta por membros do setor público, sociedade civil, artesanato e cultura popular, fortalecendo o compromisso com a diversidade e o desenvolvimento cultural do Brejo Paraibano. Além disso, o conselheiro expressou sua gratidão pela confiança depositada pelos eleitores do Brejo Paraibano durante sua gestão, reconhecendo o aprendizado adquirido ao longo dos dois anos de mandato. Ressaltou a colaboração e o espírito coletivo do Conselho, onde todos estiveram empenhados em fortalecer o acesso à cultura e promover o bem comum.

O conselheiro **Luiz Cacau**, destacou, a participação democrática da 10ª Região de Cultura no processo eleitoral do Conselho, ressaltando o engajamento e a representatividade dos coletivos culturais locais. Foi celebrada a trajetória do grupo Teatro Oficina, evidenciando as atividades culturais promovidas ao longo dos seus 45 anos de existência. Enfatizou-se a importância da tradição do milagre eucarístico de Souza, reconhecido mundialmente como elemento fundamental da identidade do sertão. Este reconhecimento reforça a necessidade de preservar manifestações religiosas e culturais



que contribuem para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e valorização regional. Reconheceu-se a atuação de grupos diversos, como comunidades ciganas, quadrilhas juninas, capoeiristas e povos de terreiros, especialmente na celebração do Dia da Consciência Negra. Como proposta para o mandato, foi apresentada a prioridade no fortalecimento da escuta ativa, do controle social e da articulação institucional, visando garantir o protagonismo e a dignidade da comunidade cultural. O objetivo é consolidar práticas que promovam a autonomia dos coletivos e assegurem resultados efetivos para o setor cultural.

O conselheiro **José Adriano** destacou que, em 25 de novembro, ocorreu a microtêia do FRAAC na cidade de Pilar, com apoio da SECULT e do MINC. Houve reconhecimento aos candidatos da 2ª Regional, Márcio Lins e Eduardo, pelo pleito organizado e pelo compromisso com a cultura local. O conselheiro registrou sua disposição em continuar contribuindo para o setor cultural, mesmo após o encerramento do mandato, e agradeceu a todos os que apoiaram sua trajetória desde 2022. Destacou, também, sua participação na construção de leis de incentivo à cultura, elaboração de editais e iniciativas para fortalecer a cultura escolar. Fez parte da equipe do livro dos Mestres da Paraíba e representou o Conselho em encontros nacionais, como o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Cultura (Conecta), valorizando o aprendizado e as trocas promovidas com gestores de todo o Brasil, e finalizou com votos de sucesso à nova composição do colegiado.

A conselheira **Socorro Almeida** manifestou gratidão por integrar o colegiado, destacando o papel fundamental do Conselho nas políticas públicas do estado. Ressaltou a relevância da interiorização da cultura, promovida pelo governo estadual, e parabenizou conselheiros eleitos, evidenciando o espírito de união e aprendizado coletivo. A conselheira frisou o valor do curso de gestão cultural em andamento, reconhecendo como a formação contribuiu para fortalecer sua atuação na área. Também relatou a realização da primeira “serenata da saudade” em Itabaiana, iniciativa familiar que reuniu músicos locais e membros da família, proporcionando momentos de emoção e integração cultural, especialmente ao homenagear pessoas idosas com músicas significativas. Por fim, destacou o resgate de tradições culturais em diferentes regiões da Paraíba, como sarais e eventos musicais, e agradeceu a todos os integrantes do Conselho pelo convívio, apoio e aprendizado ao longo do mandato.

A conselheira **Ana Neiry**, fez sua despedida, expressando gratidão pela convivência nos dois mandatos e destacando o aprendizado adquirido. Ela ressaltou a importância de valorizar as vozes do sertão e o sentimento de pertencimento proporcionado pela descentralização das políticas culturais do estado. Mencionou que, nas eleições de 2025, duas mulheres do Alto Sertão assumirão cargos no Conselho, evidenciando a renovação e o legado de liderança. Ana participou do MICBR, representando a Paraíba em painéis e rodadas de negócios, defendendo a criação de eventos que aproximem compradores e vendedores do setor cultural. Destacou iniciativas de economia criativa e empreendedorismo em cidades como Poço de José de Moura, Cajazeiras, Triunfo, entre outras, que qualificam jovens, mulheres e idosos, fortalecendo o território. Ela sugeriu a realização de encontros de mestres da cultura popular e colocou a cidade de Poço de José de Moura à disposição para sediar tais eventos. Para finalizar, convidou para a folia





de reis do Reisado Zé de Moura e para o documentário "Brasil 2050", que será exibido no dia 4 de janeiro, em rede nacional pela TV Cultura, que abordará a trajetória da Pisada de Sertão e o desenvolvimento cultural no Alto Sertão da Paraíba.

O conselheiro **André Costa**, iniciou sua fala destacando o sentimento de despedida e alegria ao recordar sua trajetória pelo Conselho, ressaltando o espaço de aprendizado e crescimento humano proporcionado pelo convívio com o poder público e o presidente Pedro Santos. André apontou o marco histórico da cidade de Esperança, sua terra natal, que após cem anos consolidou o Departamento de Cultura e Turismo e inaugurou o Centro Cultural Silvino Olavo, iniciativas que atenderam antigos sonhos dos artistas locais. Ele convidou o Conselho para futuras atividades culturais na cidade. André classificou o Conselho Estadual de Cultura da Paraíba como uma verdadeira escola, reconhecendo o aprendizado prático e o compromisso inspirador de Pedro Santos. Ressaltou a importância dos valores de diálogo, transparência e escuta no funcionamento do colegiado, e agradeceu especialmente às colaboradoras Larissa, Érica e Marjorie, além de toda a equipe. Finalizou colocando-se à disposição da SECULT PB e do Conselho para futuras demandas, expressando gratidão pelo tempo compartilhado. O conselheiro **Genaldo Lima** iniciou sua participação agradecendo a recondução ao Conselho e destacando o processo transparente das eleições, além do apoio dos secretários municipais e das entidades culturais da oitava regional. Reforçou o papel do Conselho como ponte para democratizar e promover justiça cultural, evidenciando o empenho dos conselheiros em propor melhorias e estudar para fortalecer o setor. Genaldo ressaltou o aprendizado adquirido nos últimos dois anos, agradecendo colegas como Ana Neiry e desejando sucesso aos suplentes que seguirão contribuindo. Por fim, apresentou como proposta suplementar os editais culturais, ampliando recursos via ICMS Cultural e outras fontes para garantir maior equidade no financiamento das ações culturais do estado.

O conselheiro **Hiury Évines** após cumprimentar os presentes, começou destacando a seriedade e o caráter democrático do último pleito, que mobilizou 48 cidades da Paraíba sob condução de Érica. Ressaltou o engajamento voluntário e a importância de ampliar a informação cultural entre a população, citando a votação expressiva em sua regional, obtida de forma consciente e sem politização partidária. Enfatizou a necessidade de fortalecer o compromisso dos conselheiros com seus territórios e de preservar as conquistas recentes, sobretudo diante de mudanças de governo. Lembrou a relevância dos valores de diálogo, transparência e escuta, lamentando ausências injustificadas de membros e celebrando a presença histórica de representantes das comunidades tradicionais. Hiury agradeceu aos votantes e participantes, incentivando o engajamento contínuo de todos na defesa da cultura e encerrou com versos valorizando os avanços do Conselho e a dedicação do povo paraibano.

O conselheiro **José Abimael** saudou todos os presentes, agradeceu a Pedro Santos e ao Conselho, e destacou sua gratidão a Deus pela oportunidade de integrar o grupo. Com uma trajetória de 25 anos dedicada à cultura, ressaltou a importância de se comunicar de forma simples e acessível para todos os agentes culturais, especialmente aqueles que vivem e batalham pela cultura popular. Abimael enfatizou o valor do Conselho ter representantes oriundos de diferentes segmentos culturais, mencionando que o acesso





ao setor está mais facilitado atualmente. Finalizou reforçando seu compromisso como suplente, desejando que os próximos conselheiros mantenham dedicação, amor e vontade de contribuir para o desenvolvimento cultural da Paraíba.

O conselheiro **Adailton Nunes**, também em tom de despedida, saudou o colegiado e agradeceu ao secretário Pedro Santos, bem como aos colaboradores Larissa e André. Destacou o aprendizado adquirido durante sua participação no Conselho, reconheceu o apoio recebido na sétima região e ressaltou a importância da mobilização dos eleitores, inclusive da zona rural. Apesar de não ter sido reeleito, afirmou que continuará lutando pela cultura da Paraíba e de Serra Grande, desejando que o próximo conselho mantenha e fortaleça os direitos conquistados. Encerrou agradecendo e desejando bênçãos aos presentes.

A conselheira **Bia Cagliani**, lembrou que foi celebrado o marco dos 80 anos da Orquestra Sinfônica da Paraíba, coroado com a assinatura do PCCR pelo governador, uma conquista aguardada por mais de duas décadas. O concerto contou com a presença de autoridades e foi marcado pela emoção dos músicos, reconhecendo o trabalho intenso da comissão da orquestra, SEAD e SECULT.

Informou-se sobre dois editais abertos pela Funesc para atividades em janeiro em várias cidades, destacando uma redução temporária de eventos em Campina Grande devido à manutenção do palco. Destacou-se a parceria com a Funetec para contratação de serviços técnicos via edital aberto até 6 de fevereiro, com nove vagas disponíveis. A Funesc está encerrando as atividades formativas do ano, com espetáculos de dança e circo em João Pessoa nos dias 20 e 21 de dezembro, valorizando o esforço coletivo na formação artística. Ressaltou-se o aumento da demanda nos teatros da Funesc para 2025 e 2026, e a expectativa de continuidade das ações e fortalecimento cultural no próximo ano, desejando boas festas a todos.

A conselheira **Fernanda Albuquerque** ressaltou seu papel de ponte entre o Conselho e a sociedade, especialmente ao divulgar ações culturais pela televisão. Destacou que, mesmo ampliando a visibilidade das atividades regionais, muitas iniciativas ainda não chegam ao grande público. Fernanda reforçou a importância do escritório **Oxente Hub**, na Fundação Casa de José Américo, como espaço de descentralização e apoio aos agentes culturais, convidando todos a utilizarem seus serviços. Ela enfatizou que a Fundação vai além da pesquisa, promovendo ações sociais como oficinas para mulheres em situação de vulnerabilidade e projetos de inclusão para mulheres privadas de liberdade, além de desenvolver pesquisas em parceria com universidades. Citou ainda eventos culturais recentes, como o encontro da Orquestra de Pandeiros da Paraíba e o cineclube mensal, mostrando abertura para apoiar iniciativas de todas as regiões. Por fim, Fernanda provocou uma reflexão sobre a valorização cultural das feiras livres, sugerindo estratégias para atrair novas gerações a esses espaços. Destacou que o verdadeiro legado reside no compromisso diário em promover mudanças, independentemente de cargos ou títulos.

O conselheiro **Milton Dornellas** em sua fala, expressou alegria em encerrar o ano repleto de conquistas e projetos em andamento, ressaltando o engajamento de todos e a satisfação de conhecer diversas regiões e cidades da Paraíba por meio do seu trabalho junto aos conselheiros da sociedade civil. Destacou a relevância do programa PRIMA,





instalado em várias localidades, como política pública essencial para o estado e, especialmente, para a juventude paraibana, evidenciando o impacto positivo percebido ano após ano. O conselheiro agradeceu ao secretário pelo apoio na realização do tradicional concerto de fim de ano do Prima, que nesta edição será histórico por contar com a participação do renomado Chico César. O evento acontecerá no dia 22 de dezembro, às 20h, no Teatro Pedra do Reino, em João Pessoa, reunindo alunos, alunas e toda a equipe sob a coordenação pedagógica de Mari Santana. Convidou todos para prestigiar e celebrar a força do trabalho coletivo, a superação dos desafios e a importância da união, desejando boas festas e um excelente ano novo a todos. O Presidente **Pedro Santos** trouxe agradecimentos para a realização da Eleição do CONSEULT. Falou sobre o impacto da descentralização, do trabalho do Conselho através dos Editais, o impacto nas realidades invisibilizadas; O Conselho se configura como um ativo político, na defesa da Política Pública. Em tom de despedida, desejou sucesso aos novos conselheiros e reafirmou seu compromisso de continuar articulando e contribuindo para a cultura regional, colocando-se à disposição para futuras demandas.

3. Ordem do Dia

a. Aprovação da ata da VI Reunião Ordinária

A ata da VI Reunião Ordinária do Consecult foi aprovada por unanimidade.

b. Apresentação do Relatório da Secult

Relator: Pedro Santos

A apresentação conduzida pelo **Presidente Pedro Santos** destacou, de forma objetiva, as principais conquistas da política cultural da Paraíba. No âmbito do PINAB, foram investidos R\$ 36 milhões, contemplando 134 iniciativas culturais, o equivalente a três projetos diários. O Programa Birôs Criativos atendeu mais de 2.000 fazedores de cultura e foi retomado após breve pausa. O segundo encontro nacional de gestores de cultura reuniu mais de 2.000 representantes de todos os estados em João Pessoa, influenciando políticas federais.

A internacionalização da cultura paraibana foi evidenciada por parcerias e residências artísticas, além da participação de artistas em festivais na França. O Festival Internacional do Forró impactou mais de 25.000 pessoas e cerca de 70 artistas, fortalecendo a campanha pelo reconhecimento do forró como patrimônio mundial. O ICMS Cultural investiu R\$ 4 milhões em ações de patrimônio histórico.

A SECULT percorreu mais de 2.000 km e impactou quase todos os municípios do estado. Realizou o primeiro concurso público da Secretaria de Cultura, com 33 profissionais a serem convocados, e aprovou o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração para a Orquestra Sinfônica. O programa PRIMA, presente em 13 municípios, foi consolidado como política essencial para jovens e terá continuidade em 2026. Diversos eventos descentralizados foram apoiados, com destaque para festivais e ações voltadas ao interior.

Projetos como o Cine Teatro São José, festivais indígenas, ciganos e quilombolas, editais de incentivo à produção e o FliParaíba reforçaram a inclusão das comunidades tradicionais. As eleições do Consecult registraram mais de 12.000 votos válidos e o curso





de gestão cultural terá nova turma. Pedro Santos encerrou reafirmando o compromisso do Conselho em fortalecer a cultura paraibana no biênio seguinte.

c. Apresentação dos Editais da PNAB - Ciclo 2

Relator: Jamil Richene

A apresentação do Ciclo 2 trouxe como principal inovação a regionalização dos editais, com divisão por mesorregiões do estado, visando descentralizar os recursos e garantir maior equidade no acesso. Essa metodologia substitui o modelo anterior, que era unificado e acabava favorecendo regiões mais populosas. Importante ressaltar que João Pessoa e Campina Grande passaram a compor grupos próprios, com percentuais específicos, sendo excluídas da divisão das demais regionais, garantindo assim equilíbrio e representatividade.

No que se refere à distribuição dos editais, houve segmentação por linguagem artística, abrangendo artes cênicas, música, culturas populares, festas tradicionais, entre outros. Cada segmento passou a contar com edital próprio, com faixas de valores e número de vagas definidos conforme a realidade de cada região. Os percentuais de distribuição passaram a considerar o porte populacional e a diversidade cultural, ampliando as oportunidades para municípios de menor porte e territórios historicamente menos contemplados.

Quanto aos critérios de inclusão e análise, o Conselho determinou que o processo seria realizado em rodas de conversa, garantindo critérios claros de inclusão e transparência. Os editais passaram a assegurar cotas específicas para comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ciganos), pessoas com deficiência, grupos LGBTQIA+ e outros segmentos, fortalecendo a democratização dos recursos. A metodologia participativa estimula o envolvimento de diferentes atores culturais, promovendo diversidade e legitimidade nas escolhas.

Durante a apresentação, foram prestados esclarecimentos sobre a inclusão da música evangélica nos editais de música, assegurando a participação desse segmento conforme critérios estabelecidos. O cronograma de lançamento dos editais foi detalhado, visando ampla divulgação e tempo hábil para elaboração das propostas. Definiu-se que poderão participar tanto pessoas físicas quanto jurídicas, desde que atendam aos requisitos específicos de cada edital, ampliando o alcance e a representatividade das iniciativas culturais.

Ao final, reafirmou-se o compromisso do Conselho com o diálogo permanente, convidando todos os gestores, conselheiros e artistas a participarem dos debates, acompanharem as publicações oficiais e submeterem propostas. Destacou-se que a construção coletiva e o acompanhamento rigoroso são fundamentais para o sucesso e aprimoramento contínuo dos editais culturais no estado.

O conselheiro Jamil Richene informou sobre o encerramento do Ciclo 1 da PNAB e sobre a pausa dos birôs criativos, cumprindo os 3 meses pausados. Jamil apresentou a proposta, elaborada internamente, para o Ciclo 2 da PNAB. Ficou estabelecido, por consenso do Conselho, que os contemplados do fomento do ciclo 1 não poderão concorrer novamente.

Para esclarecer a distribuição dos percentuais por grupos regionais, considerou-se a





divisão ajustada das mesorregiões conforme a proposta do Ciclo 2. O Grupo 1 corresponde à Zona da Mata, englobando a 1ª Regional, e será identificado oficialmente como "Grupo 1", com percentual ajustado para 16,49%, já que algumas cidades da 12ª Regional não foram incluídas neste agrupamento.

O Grupo 2 contempla o Agreste, formado pela soma dos percentuais da 2ª Regional (8,75%) e da 12ª Regional (5,62%), totalizando 14,37%. O Grupo 3 reúne as regiões da Borborema (3ª, 4ª e 5ª Regionais, exceto Campina Grande), resultando em um saldo de 14,51% após os ajustes necessários.

O Grupo 4 abrange o Sertão, englobando as 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª Regionais, com percentual de 22,52%. Já a capital, João Pessoa, constitui o Grupo 5, com 21,43%. Campina Grande forma o Grupo 6, com 10,63%. Ressalta-se que pequenas variações nos valores podem ocorrer devido ao arredondamento dos decimais, sendo que os percentuais finais foram estabelecidos para garantir maior equilíbrio e representatividade entre as regiões.

d. Encerramento

Cumprida e finalizada a pauta, o Presidente do Conselho, **Pedro Santos**, agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a **VII Reunião Ordinária do Consecult, do ano de 2025**. Toda a Reunião pode ser assistida na íntegra através do Site Oficial da Secretaria de Estado da Cultura <<https://www.youtube.com/secultgovpb>>.

Pedro Daniel de Carli Santos

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba
Secretário de Estado da Cultura

Larissa Maria da Silva Costa

Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba